

SISTEMÁTICA MOLECULAR PARA ÁCAROS DO GÊNERO *Brevipalpus* MOLECULAR SYTEMATICS OF MITES IN THE *Brevipalpus* GENUS

R.S. Mendonça¹ & D. Navia¹

¹Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia/CNPq, Brasília, DF.

A identificação taxonômica acurada de um organismo é certamente a tarefa mais importante para o seu estudo. Em espécies de importância econômica, erros na identificação implicam na recomendação inadequada de estratégias de manejo e controle. Os ácaros planos do gênero *Brevipalpus* Donnadieu apresentam uma distribuição cosmopolita e colonizam um grande número de plantas hospedeiras. Os vírus transmitidos por *Brevipalpus* (VTBs) afetam culturas importantes para o agronegócio nacional, como citros, café e maracujá. Entre os VTBs, destaca-se o *Citrus leprosis virus C* (CiLV-C), um dos principais problemas fitossanitários da citricultura nacional, cujo ácaro vetor está identificado como *B. phoenicis* (Geijskes). A sistemática desse grupo representa um desafio para os acarologistas e muitos problemas na discriminação de espécies têm sido atribuídos à ocorrência de espécies crípticas no gênero. O uso de marcadores moleculares têm sido útil nos estudos de sistemática de espécies de ácaros das famílias Tetranychidae, Eriophyidae e Phytoseiidae e a região ITS2 (rDNA) tem sido especialmente recomendada para diagnóstico molecular em acarologia. Em *Brevipalpus* vem sendo utilizado um fragmento do gene Citocromo Oxidase I (mtDNA). Entretanto, para maior solidez na construção de filogenias moleculares e definição de espécies aparentadas é importante comparar os resultados de marcadores com propriedades distintas. Marcadores definidos nas regiões do DNA mitocondrial e ribossômico, que diferem na organização genômica, na taxa evolutiva e no modo de transmissão, são recomendados. Para o avanço da sistemática molecular de ácaros *Brevipalpus* estão sendo avaliados novos marcadores moleculares, na região nuclear, onde foram definidos *primers* e obtidas sequências da região ITS2 e D1-D3 do gene 28S. O sequenciamento dessas duas regiões trouxe perspectivas para a sistemática de *Brevipalpus* e permitiu o desenho de novos *primers* visando a obtenção de um fragmento maior na região ITS (ITS-5,8S-ITS2). A utilização de novos marcadores moleculares juntamente com técnicas detalhadas de identificação morfológica permitirá uma abordagem integrativa e promissora para a discriminação de espécies de *Brevipalpus*.

Palavras-chave: marcadores moleculares, diagnóstico molecular, taxonomia integrativa, Tenuipalpidae
Financiador: CNPq